



Forum Sociológico

Série II

19 | 2009

As Forças Armadas numa sociedade em mudança

Editorial

António Ideias Cardoso e José Manuel Resende



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/sociologico/111>

ISSN: 2182-7427

Editora

CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa

Edição impressa

Data de publicação: 1 Junho 2009

Paginação: 7

ISSN: 0872-8380

Referência eletrónica

António Ideias Cardoso e José Manuel Resende, « Editorial », *Forum Sociológico* [Online], 19 | 2009, posto online no dia 19 julho 2012, consultado o 01 maio 2019. URL : <http://journals.openedition.org/sociologico/111>

Este documento foi criado de forma automática no dia 1 Maio 2019.

© CICS.NOVA

Editorial

António Ideias Cardoso e José Manuel Resende

- 1 O propósito geral deste número da revista *Forum Sociológico* é dar a conhecer a um público mais alargado um conjunto de reflexões sociológicas sobre o processo de profissionalização das Forças Armadas, após o fim da obrigatoriedade da prestação de serviço militar. Indo ao encontro deste objectivo, o tema do dossiê que agora se apresenta visa dar alguns apontamentos analíticos sobre as *Forças Armadas numa sociedade em mudança - os desafios da profissionalização*, por intermédio de alguns retratos construídos a partir de dados empíricos obtidos em vários estudos de monitorização da iniciativa da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar.
- 2 No primeiro artigo, José Manuel Resende equaciona algumas questões a partir das relações complexas entre o Dia da Defesa Nacional e a Profissionalização das Forças Armadas, num contexto político de globalização e de modernidade liberal alargada. Os dois textos seguintes resultaram de estudos realizados por uma equipa de investigação que integrava elementos do CesNova e elementos da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, do Ministério da Defesa Nacional, partindo de um conjunto de dados recolhidos de inquéritos preenchidos pelos jovens que têm participado no Dia da Defesa Nacional. O primeiro destes dois artigos reflecte sociologicamente sobre os contornos das relações entre os jovens e as Forças Armadas, sobretudo jovens detentores de distintas qualificações escolares. Nele, os autores dão nota daquilo que pensam estes jovens sobre o Dia da Defesa Nacional, as Forças Armadas e as ofertas de emprego que estas disponibilizam aos cidadãos. No segundo texto os autores debruçam-se sobre o modo como se tem desenvolvido a profissionalização das Forças Armadas portuguesas, conferindo especial atenção ao ponto de vista dos próprios militares recrutados. Quem são, porque ingressaram nas Forças Armadas e quais as suas perspectivas profissionais futuras são perguntas a que se tenta responder. Finalmente, no último artigo, da autoria de Bernard Boene, aparece equacionado um conjunto diversificado de efeitos nas Forças Armadas e nas Sociedades Europeias decorrentes justamente do processo de profissionalização das Forças Armadas.

- 3 Já fora deste dossiê aparecem dois artigos que tratam das relações complexas entre a produção criativa artística e o mercado. De um lado, o texto de Filipa Almeida analisa a construção do valor artístico e do estatuto de mercado do artista, através de uma análise dos discursos produzidos por diversas categorias de actores envolvidos, das suas posições, mas também dos valores e normatividades orientadoras das acções no decurso de todo este processo. Do outro lado, o texto de Bernard Lahire analisa as dificuldades por que passam os escritores para obterem o reconhecimento que lhes permita assegurar a institucionalização e, por intermédio desta, a consagração da sua profissionalidade, de modo a poderem abandonar a dupla vida profissional a que estão sujeitos no actual regime de mercado.
- 4 Por último a revista publica um vasto estudo da autoria de Miguel Chaves, César Morais e João Sedas Nunes sobre as relações complexas entre os diplomados do ensino superior e o mercado de trabalho, usando para essa análise um conjunto de dados que torna possível questionar, de modo fundamentado, as interpretações e teses catastrofistas produzidas socialmente quando esta questão é objecto de divulgação pública.